

# MA e AM sem resultado oficial

## Dos correspondentes

Em dois Estados brasileiros os resultados oficiais das eleições do dia 15 ainda não são conhecidos — no Amazonas e no Maranhão. No Amazonas, o resultado final será definido por via judicial, pois Arena e MDB pretendem interpor recursos ao TRE, tantos são os indícios de irregularidades verificadas nas apurações do Interior. E no Maranhão ainda não terminou a elaboração dos boletins oficiais,

embora o presidente do TRE tenha declarado que “não está havendo atraso, porque a demora se situa dentro das previsões”. Segundo assessores do Tribunal, “uma coisa é a apuração, que terminou em dez dias, e outra é a elaboração dos boletins, que demora muito mais”.

Enquanto isso, Arena e MDB ficam sem saber exatamente quantos representantes elegeram para a Câmara e Assembléia.

O MDB amazonense já decidiu que, qualquer que seja o resultado a ser anunciado pela Justiça Eleitoral, depois do dia 15 — data de encerramento do trabalho da comissão revisora de votos — entrará com recurso judicial pedindo a anulação do pleito na 20ª zona eleitoral, que compreende os municípios de Benjamin Constant e Atalaia do Norte, no Alto Solimões. Nesses municípios, segundo a oposição, houve flagrantes indícios de fraude eleitoral pratica-

das a favor da Arena, já que o número de votos apurados foi superior ao número de votantes.

Em consequência das denúncias, o TRE amazonense está analisando todos os boletins e mapas referentes às apurações no Interior, para corrigir possíveis irregularidades. Esse trabalho torna-se mais demorado porque a comissão da Justiça Eleitoral está realizando o mesmo trabalho já feito pelas juntas apuradoras e só depois

de conferir todos os documentos e números é que o tribunal anunciará o resultado oficial no Estado.

Para os partidos, esse trabalho poderá mudar os resultados anunciados extraoficialmente. E, na opinião de juízes e desembargadores do TRE, “Atalaia do Norte é um exemplo palpável de fraude eleitoral, passível de anulação judicial, desde que haja recurso dos partidos”.